

Nota do Editor

Nuno Campos



Caros colegas

Assistimos cada vez mais a uma multiplicação da oferta de Reuniões e Congressos Internacionais, cuja dimensão física esmagadora, sobreposição horária por vezes absoluta de temas apresentados e multiplicidade de eventos, torna difícil ou mesmo impossível, conseguir rentabilizar o objectivo de enriquecimento científico que pretendemos quando nos deslocamos para os frequentar.

É uma oportunidade de ouro para as Reuniões e Encontros Nacionais, cada vez mais interessantes, com uma escala mais humana, muito bem organizados e com convidados internacionais de referência nas áreas tratadas, assumirem um papel relevante na formação contínua dos mais Seniores, e dos colegas mais novos, com cursos também sempre de grande qualidade.

Este é o caminho certo que tem sido trilhado e que enobrece e valoriza a Oftalmologia Portuguesa.

Estão de parabéns os vários Serviços que com muito empenho os têm promovido, assim como as Secções da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia que os têm organizado, sendo uma aposta acertada da actual e futuras Direcções da SPO.

Temos neste número um interessante Editorial da Professora Maria João Quadrado sobre Política de Qualidade e Oftalmologia, tema que deve merecer a nossa maior atenção pelo conjunto de boas práticas que determina e das quais todos beneficiamos, assim como pela sua actualidade e importância na Certificação dos Serviços.

Com amizade,
Nuno Campos